

CMA

**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ALMADA**

PROGRAMA
FÓRUM MUNICIPAL
ROMEU CORREIA

JULHO
SETEMBRO
2023



TEATRO

40º FESTIVAL DE ALMADA

7 SEX. | 21h30

9 DOM. | 18h00

11 TER. | 21h30

M/12 | 13€

ESPETÁCULO DE HONRA

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

EU SOU A MINHA PRÓPRIA MULHER

de Doug Wright | Encenação de Carlos Avilez

“Quem é ela?”, parece ser a pergunta que o autor faz ao longo desta peça. Fala-se de Charlotte von Mahlsdorf e conta-se a sua história, com as várias personagens que a acompanham durante o regime nazi, o regime comunista e a reunificação alemã. Mas será essa a verdadeira pergunta? Será que este texto é sobre essa personagem, ou sobre a ideia que construímos dela? E, se assim for, de quem é essa ideia, a não ser do próprio autor? E qual é o ponto de vista que tem sobre esta pessoa enigmática, que escolheu retratar? A protagonista é, e não é, Charlotte von Mahlsdorf, uma persona criada por um escritor. E, por isso, o eixo dramático deve centrar-se no próprio autor. Um autor que é, ao mesmo tempo, uma personagem desta peça, carregada de pontos de vista e, sobretudo, toldada pelo amor que tem pelo “herói” que criou, mais do que pela personagem real.

A ficção supera a realidade, e a verdadeira Charlotte nunca se viu a si própria em cena. Pelo menos, nunca viu a versão que Doug Wright de si criou — porque, entretanto, morreu. Por muito mórbida que esta circunstância seja, ela faz com que, Eu sou a minha própria mulher se constitua como um acontecimento teatral raro, cheio de armadilhas e de zonas performáticas que nos levam a questionar o que é a realidade e, ao mesmo tempo, o que é o teatro. Charlotte representa que é Charlotte, ou será mesmo Charlotte? As histórias que conta são reais porque aconteceram, ou porque quem as ouve acredita nelas? No ano passado, o público do Festival votou neste espetáculo para que regressasse em 2023 como espetáculo de Honra.

Tradução: Miguel Graça

Interpretação: Marco D’Almeida

Cenografia e figurinos: Fernando Alvarez

Desenho de luz: Paulo Santos

Desenho e operação de som: Hugo Neves Reis

Assistência de encenação e direcção de cena: Rodrigo Aleixo

Produção: Raul Ribeiro

Direcção de montagem: Rui Casares

Operação de luzes e montagem: Jorge Saraiva

Execução de figurino: Rosário Balbi

Execução de cabeleira: Natália Bogalho

Assistência de cenografia, figurinos e adereços: Ricardo Reis

Participação de: Carolina Faria, Filipe Feio, Hugo Narciso, Susana Luz

Língua: Português

Duração: 120 minutos

JULHO

TEATRO

40º FESTIVAL DE ALMADA

15 SÁB. | 21h30

16 DOM. | 15h00

17 SEG. | 21h30

M/12 | 13€

ELENA ARTES ESCÉNICAS

LA ENCICLOPEDIA DEL DOLOR

Tomo I: esto que no salga de aqui

Texto e encenação de Pablo Fidalgo

No futebol os guarda-redes atingem por vezes os píncaros da glória, mas são também aqueles de que primeiro nos esquecemos. Por isso Pablo Fidalgo escolheu colocar um destes jogadores no centro da sua Enciclopédia da dor. É ele quem distribui o jogo e nos convoca para uma viagem dolorosa, mas sem dramatismos excessivos. O tom de toda a récita é ameno, indo bem com a peculiar cadência portefia que o actor Gonzalo Cunill imprime ao castelhano. Assim se desenrola esta catarse, como nos explica o autor: "Que isto não saia daqui" era uma frase que a minha e outras mães costumavam dizer aos cachopos. Selava um pacto de silêncio". Foi a capa do jornal El país de 31 de Maio de 2021 — em que era publicada uma fotografia do colégio religioso galego que o autor frequentara, com uma reportagem sobre alunos que haviam sido abusados sexualmente nos anos sessenta — que esteve na origem deste projecto.



"Esta enciclopédia apresenta-se como um grande exercício para elencar e classificar formas de violência exercidas de forma ilegítima por uma autoridade que destruiu as vidas de muitas crianças. Chega sempre um momento em que uma cidade e uma sociedade apodrecidas têm de enfrentar a verdade", afirma Fidalgo. Nesse dia a máscara do silêncio cai. "Tudo aquilo que ocultei um dia, não vou poder continuar a ocultá-lo. Por isso falo, e por isso existe esta peça. Isto sairá, finalmente, daqui". Estamos perante um teatro "que escava e desenterra: um teatro sem 'teatro'".

Interpretação: Gonzalo Cunill

Desenho de luz: Bruno Stantos

Colaboração artística: Amália Area

Imagens Super 8: Manuel Lareo Costas

Audiovisuais: Eduardo Tejada

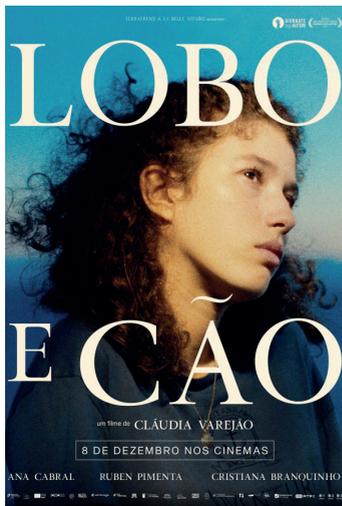
Assistente artístico e Fotografia: Carla R. Cabané

Língua: Castelhana (legendado em português)

Duração: 60 minutos



JULHO



CINEMA

19 QUA. | 21h00 | M/14

3€ (Desconto de 50%
para jovens e seniores)

LOBO E CÃO

de Cláudia Varejão

Ana nasceu na ilha de São Miguel, marcada pela religião e tradições. É a filha do meio de três irmãos. Vivem com a mãe e com a avó. Ana percebeu cedo que as raparigas têm tarefas distintas das dos rapazes. Através da amizade com Luís, o seu melhor amigo que tanto gosta de vestidos como de calças, Ana questiona o mundo que lhe foi prometido.

Quando Cloé chega do Canadá, trazendo consigo os dias brilhantes da juventude, Ana inicia uma viagem que a levará a atravessar a linha do seu horizonte.

Duração: 111 minutos

Gênero: Drama

Origem: Portugal

Com: Ana Cabral, Ruben Pimenta, Cristiana Branquinho, João Tavares





DANÇA

20 QUI. | 21H | M/4 | 6€ | 3€ jovens e seniores

Ca.DA ESCOLA > APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS CRIATIVOS DO EAE

A Ca.DA Escola apresenta os trabalhos desenvolvidos no âmbito das disciplinas de "Expressão Criativa", "Estúdio Coreográfico", "Composição Coreográfica" e "Improvisação" do Curso Básico e Secundário do Ensino Artístico Especializado de Dança.

Duração: aprox. 60 minutos

Informações: escola@cdanca-almada.pt ou 212 500 145 (2.ª a 6.ª-feira, das 16h às 20h)



MÚSICA

21 SEX. | 21h | M/6 | 5€

(Desconto de 50% para jovens e seniores)

CÍRCULO DA MÚSICA

ANDRÉ M. SANTOS CONVIDA AMÉLIA MUGE

Este concerto de Amélia Muge com o guitarrista André Santos é o ponto de partida para, tendo como referência o nosso amor à poesia, partilharmos uma viagem unindo o canto às cordas da guitarra convocando, através das palavras e da música, poetas, histórias, formas de ver, sentir, ouvir, tocar e cantar o mundo.

Um concerto único, intimista e profundo que vive ainda da cumplicidade entre estes dois músicos e que aguarda a vossa presença para que, pelas cordas da guitarra, outros sentidos e vivências se juntem a nós.

Não é uma vacina, mas faz bem à saúde.

Amélia Muge: Voz

André M. Santos: Guitarra



17.^a MOSTRA CINEMA BRASILEIRO 25 a 29 de Julho

ENTRADA LIVRE

(mediante levantamento de bilhete obrigatório)

Apoio EMBAIXADA DO
BRASIL
LISBOA



25 ter. | 21h

NHEENGATU

**A Língua da Amazônia
de José Barahona**

Ao longo de uma viagem no alto Rio Negro, na Amazônia profunda, o realizador procura uma língua imposta aos índios pelos antigos colonizadores. Através desta língua misturada, o Nheengatu, e dividindo a filmagem com a população local, o filme constrói-se no encontro de dois mundos.

A língua Nheengatu, ou antiga Língua Geral Amazónica, é uma mistura do tupi, do português e de várias outras línguas indígenas. Uma das línguas mais faladas na região Norte do Brasil até meados do Séc. XIX, foi utilizada pelos portugueses, jesuítas e brasileiros como forma de aproximação e catequização dos índios, até Portugal perceber que para reconhecer o Brasil como seu e definir as suas fronteiras, teria de fazê-lo também através da língua portuguesa, banindo assim o Nheengatu.

No entanto, o Nheengatu sobreviveu no norte da Amazônia, na região do Alto e do Médio Rio Negro. Ao longo do tempo continuou a ser usada na catequese e, ao mesmo tempo, tornou-se a língua materna de muitas populações indígenas que perderam

a língua materna com a colonização. Atualmente, é falada por parte da população das regiões de São Gabriel da Cachoeira e Santa Isabel do Rio Negro, no noroeste da Amazônia, na fronteira com Brasil, Venezuela e Colômbia. São Gabriel da Cachoeira, município onde 75% da população se declara indígena, é o único no Brasil que tem três línguas indígenas – Nheengatu, Tukano e Baniwa – reconhecidas como oficiais, em conjunto com o Português.

Género: Documentário

País: Brasil/Portugal

Ano: 2020

Duração: 114 minutos



26 qua. | 21h | M/12
QUE HORAS ELA VOLTA?
de Anna Muylaert

Val é o tipo de empregada interna que leva o trabalho muito a sério. Usa a sua farda de criada impecavelmente engomada, enquanto serve canapés perfeitos; trabalha de manhã à noite ao serviço dos seus patrões abastados de São Paulo, cuidando também com amor do seu filho adolescente, que criou desde bebé.

Tudo e todos estão no lugar certo nesta casa elegante até ao dia em que Jessica, a filha ambiciosa e inteligente de Val, regressa da cidade natal para fazer os exames de entrada na universidade. A presença confiante e jovial de Jessica vem destruir o equilíbrio de poder mudo, mas estrito existente naquela casa.

Com: Regina Casé, Michel Joelsas, Camila Márdila, Karine Teles, Lourenço Mutarelli, Helena Albergaria
Duração: 111 minutos
Género: Drama
Origem: Brasil

27 qui. | 21h | M/14
O CLUBE DOS ANJOS
de Angelo Defanti

Ao longo dos anos, as reuniões mensais do Clube do Picadinho, confraria que há décadas reúne sete amigos de longa data, passaram de rituais de poder a melancólicas assembleias de fracassados e de promessas não cumpridas.

O fim seria o seu único destino digno até à chegada de um talentoso e misterioso cozinheiro que lhes serve magníficos banquetes. Os laços de amizade estão de volta, é a gula como celebração da vida... e da morte.

Baseado na obra de Luís Fernando Veríssimo.

Com: Matheus Nachtergaele, Marco Ricca, António Capelo, Augusto Madeira, André Abujamra, Paulo Miklos, Ângelo António, Samuel de Assis, Otávio Müller, César Mello, Arthur Asson

Duração: 101 minutos
Género: Drama, Thriller
Origem: Brasil

28 sex. | 21h
MIÚCHA, A VOZ DA BOSSA NOVA
de Liliane Mutti e Daniel Zarvos

Nascida no Rio de Janeiro em 1937, Miúcha é filha da pintora e pianista Maria Amélia César Alvim e irmã de Chico Buarque. Foi casada com João Gilberto, o "pai" da Bossa Nova, com quem teve uma filha, Bebel Gilberto, que também é cantora. Pupila de Vinícius de Moraes, Miúcha foi também companheira de Tom Jobim, acompanhou Stan Getz no saxofone e cantou ao lado de Pablo Milanés. Conviveu com os chamados "grandes homens", mas o seu talento vive ainda hoje para além das suas sombras.

Entre Nova York, Paris, Cidade do México e Rio de Janeiro, o filme costura imagens e revela os percalços de ser uma mulher latino-americana no mundo da indústria internacional. Durante os anos 1960 e 1970, Miúcha, a anti-musa da Bossa Nova, enfrentou as dores e reviravoltas do sonho de se tornar cantora.

A primeira vez que gravou em estúdio foi em 1975, num disco em parceria com João Gilberto e Stan Getz. Aos 40 anos, em 1977, lançou o seu primeiro de treze discos ao lado de Tom Jobim com quem viria a fazer inúmeras parcerias.

Género: Documentário
País: Brasil, França, EUA
Ano: 2022
Duração: 98 minutos



29 SÁB. | 17h | M/16

O LOBO ATRÁS DA PORTA

de **Fernando Coimbra**

Uma criança é raptada. Na esquadra, Sylvia e Bernardo, os pais da vítima, e Rosa, a principal suspeita e amante de Bernardo, fornecem depoimentos contraditórios.

Uma viagem aos recantos mais obscuros dos desejos, mentiras e perversidades de um triângulo amoroso.

Com: Milhem Cortaz, Fabiula Nascimento, Leandra Leal

Ano: 2013

Gênero: Drama, Thriller

Duração: 100 minutos

29 SÁB. | 21h | M/14

AOS NOSSOS FILHOS

de **Maria de Medeiros**

Vera é uma mulher que lutou contra a ditadura e carrega terríveis traumas do passado. Tânia, a sua filha, vive um casamento de 15 anos com outra mulher e pretendem ter um filho. A notícia gera um embate intenso na relação entre mãe e filha, que discordam completamente.

Com: Marieta Severo, José de Abreu, Laura Castro, Cláudio Lins, Marta Nóbrega, Ricardo Pereira, Andrei Cardoso, Denise Crispim

Duração: 107 minutos

Gênero: Drama

Origem: Brasil



17.ª MOSTRA

CINEMA

BRASILEIRO

25 a 29 de Julho

SETEMBRO



CINEMA

6 qua. | 21h | M/12 | 3€
(Desconto de 50% para jovens e seniores)

MENTIROSO COMPULSIVO

de Olivier Baroux

Jerome tem 35 anos e vende iates em Nice. Mas se o ouvirmos, no tempo livre Jerome é também astronauta, campeão mundial de karatê e um grande amigo da Miss Universo.

Na verdade, Jerome é um mentiroso compulsivo: mente a todos sobre tudo! Ninguém acredita nele, mas isso não o impede de acumular mais mentiras. Até ao dia em que acorda e descobre que todas as suas mentiras se tornaram realidade...

Com: Tarek Boudali, Artus, Pauline Clément, Catherine Hosmalin, Karim Belkhadra, Louise Coldefy, Bertrand Usclat, Philippe Vieux,

Duração: 93 minutos

Gênero: Comédia

Origem: França



PODCAST AO VIVO

8 sex. | 21h | M/6 | 10€ | Sócios: 8€

MAUS HÁBITOS - Associação Gandaia

Maus Hábitos é um podcast da autoria do músico Martim Torres e do psicólogo Hugo Zagalo, sobre desenvolvimento pessoal, hábitos de vida e a natureza do ser humano.

Neste terceiro espectáculo ao vivo, em que, após três anos de existência online, o podcast se tornou tridimensional, Martim e Hugo trocam ideias sobre a Arte, a criação artística e o Artista enquanto canal de manifestação da energia criativa do Universo.

A Associação Gandaia, no âmbito das suas actividades culturais e com o objectivo de contribuir para uma maior e mais vasta discussão sobre temas relevantes ao crescimento e desenvolvimento individual e colectivo, fundamentais a uma sociedade sadia e equitativa, lançou o convite aos criadores deste podcast para o trazerem até à nossa comunidade.



MÚSICA

9 sáb. | 21h | M/6 | 8€

(Desconto de 50% para jovens e seniores)

ANDRÉ CARVALHO "LOST IN TRANSLATION"

Após o muito bem-recebido "Lost in Translation", André Carvalho prossegue a sua viagem pelo mundo das palavras intraduzíveis com um segundo volume.

Carvalho afirma que "certamente já se depararam com conceitos para os quais não temos uma palavra na nossa língua. Não quer isto dizer que não exista numa outra língua e que uma outra cultura tenha criado termo para tal conceito. Aprender tais palavras pode ser uma maneira de nos podermos exprimir melhor, vermos o mundo pelo olhar dos outros e de termos uma consciência maior do mundo exterior e do nosso mundo interior". Segundo o contrabaixista e compositor, a temática das palavras intraduzíveis, começou como uma mera curiosidade, mas rapidamente se tornou algo fascinante e, por isso, fazia todo o sentido continuar o projeto.

Descrito por André Carvalho como um "álbum contemplativo, intimista e ao mesmo tempo cru", este novo tomo terá 7 composições do líder e uma de André Matos, onde a improvisação, a espontaneidade e a exploração tímbrico-textural estão no centro do som do trio. Retomando a ideia de que aprender palavras intraduzíveis pode ser uma ponte entre culturas, o novo álbum incluirá composições inspiradas em palavras de línguas como o Farsi, Hausa ou Finlandês.

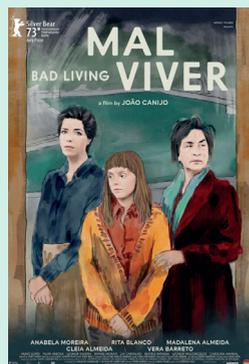
Ao falar sobre "Lost in Translation", André retoma uma citação icónica de Wittgenstein: "os limites da minha língua significam os limites do meu mundo". André diz realmente acreditar nisto e que para si, ao aprendermos novas palavras, a nossa consciência se torna mais sensível aos outros, tornamo-nos mais empáticos e o nosso mundo se torna mais rico.

José Soares: saxofone

João Carreiro: guitarra

André Carvalho: contrabaixo

SETEMBRO



CINEMA

12 ter. | 21h

M/14 | 3€

(Desconto de 50% para jovens e seniores)

MAL VIVER

de João Canijo

Num hotel familiar junto à costa norte de Portugal, vivem várias mulheres da mesma família de gerações diferentes. Numa relação envenenada pela amargura tentam sobreviver no hotel em decadência. A chegada inesperada de uma neta a este espaço claustrofóbico provoca perturbação e o avivar de ódios latentes e rancores acumulados.

Com: Anabela Moreira, Rita Blanco, Madalena Almeida, Cleia Almeida, Vera Barreto, Nuno Lopes, Filipa Areosa, Leonor Silveira, Rafael Morais, Lia Carvalho, Beatriz Batarda, Carolina Amaral, Leonor Vasconcelos

Duração: 127 minutos

Género: Drama



CINEMA

13 qua. | 21h

M/14 | 3€

(Desconto de 50% para jovens e seniores)

VIVER MAL

de João Canijo

Um hotel junto à costa norte de Portugal, acolhe os seus clientes, num fim de semana. Um homem vive dividido entre a atenção a dar à sua mulher e o espaço que ocupa a sua mãe no meio deles. Uma mãe promove o casamento da filha para facilitar a sua relação amorosa com o genro. Outra mãe vive através da filha, impedindo-a de tomar as suas próprias decisões. Três núcleos familiares em final de ciclo de aceitação.

Com: Nuno Lopes, Filipa Areosa, Leonor Silveira, Rafael Morais, Lia Carvalho, Beatriz Batarda, Leonor Vasconcelos, Carolina Amaral, Anabela Moreira, Rita Blanco, Madalena Almeida, Cleia Almeida, Vera Barreto

Duração: 124 minutos

Género: Drama

Origem: França, Portugal



TEATRO

15 sex. | 21h00

Preço único: 5€

COMPANHIA DE TEATRO JOÃO GARCIA MIGUEL

A RUIVA

A Ruiva é uma mulher bonita, objeto de grande cobiça e atenção. Cresceu, desenvolveu-se, casou, desiludiu-se. Podia ter seguido uma vida normal. Mas escolheu não o fazer e essa foi a sua desgraça. Através dela abordamos, a um só tempo, matérias ancestrais e profundamente atuais: a dicotomia feminino - masculino, as relações de poder que tendemos a exercer uns sobre os outros e a forma como, agora e no passado, escolhemos equilibrar os princípios socialmente aceites com a nossa busca interior por liberdade. A Ruiva simboliza muitas outras figuras, sobretudo femininas, que transmitem essa ideia de que há algo em nós que nos conduz a um animal interior, a uma força de fogo, a uma força ruiva, que nos impele à liberdade. Esse 'algo' é o corpo. A forma como o usamos e deixamos usar condiciona-o enquanto instrumento de poder. E levá-lo ao limite, à falência, à morte, pode significar ultrapassar os limites da própria cultura e ordem social vigentes. Esta é uma peça sobre anseios e sobre a nossa capacidade de nos modificarmos em função desses anseios. Uma reflexão aberta, sem nenhuma conclusão para além de que este assunto é um assunto que nos importa valorizar. "É curioso porque esse impulso, esse animal, essa força interior que nos leva a procurar a liberdade continua muito presente hoje. Um animal levanta-se em todos nós de formas diferentes e todos nós lidamos com eles de maneira diferente ao longo da nossa vida."

João Garcia Miguel

Companhia João Garcia Miguel e Teatro Estúdio Fontenova

Estruturas financiadas: República Portuguesa

- Cultura / Direção-Geral das Artes

SETEMBRO

FADO

16 sáb. | 21h | M/3

Preço único: 5€

CASA DO FADO ANDRÉ VAZ

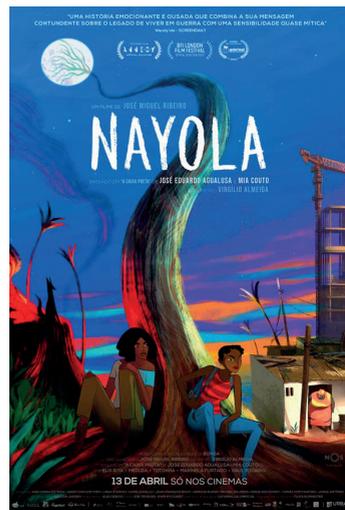
André Vaz pode ser um nome desconhecido para a maioria das pessoas, mas o fado não é, de todo, desconhecido para André Vaz. Nascido e criado na cultura do fado, cedo começou a cantar de forma profissional. Vieram primeiro os concursos, foi o vencedor da grande noite de fado em 1993 no coliseu dos recreios em Lisboa, com apenas 9 anos de idade, também participou em musicais ("Amália" de Filipe lá féria) e no cinema.

Editou o último trabalho discográfico em 2017, intitulado "FADO".

Voz: André Vaz

Guitarra Portuguesa: Hugo Edgar

André Santos: Viola de Fado



CINEMA

20 qua. | 21h | M/14 | 3€

(Desconto de 50% para jovens e seniores)

NAYOLA

de José Miguel Ribeiro

As vidas, os sonhos e os segredos de três mulheres, Lelena (a avó), Nayola (a filha) e Yara (a neta) cruzam-se em dois tempos narrativos, distanciados catorze anos.

No passado, Nayola parte à procura do marido, desaparecido em combate na guerra civil angolana, e envolve-se numa busca errática, audaz e mágica. No presente, Yara é uma jovem rapper e ativista dos direitos humanos, perseguida pela polícia nas ruas de Luanda, o que causa grande inquietação a Lelena.

Uma noite, avó e neta sofrem uma dupla ameaça, primeiro um misterioso mascarado armado invade-lhes a casa, depois a polícia faz uma rusga no musseque para prender Yara...

Vozes: Ciomara Morais, Ângelo Torres, Elisângela Rita, Catarina André, Marinela Furtado Veloso, Feliciano Délcia Guia, Vitória Adelino Dias Soares

Duração: 83 minutos

Género: Animação, Drama

Origem: Angola, Bélgica, Portugal

DANÇA

21 qui. | 21h

M/6 | 7€

(Desconto de 50% para jovens e seniores)

31.ª QUINZENA DE DANÇA DE ALMADA - INTERNATIONAL DANCE FESTIVAL

PLATAFORMA

COREOGRÁFICA INTERNACIONAL - PROGRAMA 1

A abrir a 31.ª Quinzena de Dança de Almada, apresenta-se o primeiro programa de uma Plataforma Coreográfica Internacional, que inclui uma seleção de coreografias de dança contemporânea, onde se cruzam diferentes abordagens, tendências e influências. Esta escolha resulta de um concurso internacional ao qual se candidataram perto de 500 profissionais oriundos dos vários continentes, selecionados pela sua qualidade artística e interpretativa.

Informações: 212 583 175 | quinzena@cdanca-almada.pt

QUINZENA
DE
DANÇA
DE
ALMADA
INTERNATIONAL DANCE FESTIVAL

SETEMBRO



DANÇA | MÚSICA

22 sex. | 21h | M/6

8€ preço único

14€ dois espetáculos

**XVII FESTIVAL FLAMENCO
DE ALMADA**

SON DE CÁDIZ

SON DE CÁDIZ é o nome dado a esta formação composta por artistas originários da província de Cádiz. Este cuadro flamenco apresenta um espectáculo de flamenco puro "sem aditivos", no qual se recriam os sentimentos mais intrínsecos do ser humano, através do canto, do toque e do baile flamenco, como a dor, a raiva, a angústia, mas também os momentos mais festivos através de alegrías e bulerías.

Al baile: Abel Harana

Al baile: Patricia Ibañez

Al canto: Jesus Castilla

Cajón: David Barnabé

Al toque (guitarra): Niño Manuel

SETEMBRO

DANÇA | MÚSICA

23 sáb. | 21h | M/6

8€ preço único

14€ dois espetáculos

XVII FESTIVAL FLAMENCO DE ALMADA

EL JUNCO & SUSANA CASAS

Toda uma vida de "pasajes | passagens", buscando o caminho e o destino, acompanhados da música que, através do tempo, unem-se para dar sentido a toda uma vida dedicada ao flamenco. Os *bailaores* EL JUNCO e SUSANA CASAS percorrem a sua trajetória artística, abrindo uma porta que irá desvendar os seus sentimentos, vivências, viagens e momentos.

Al baile: El Junco

Al baile: Susana Casas

Al cante: Jesus Flores

Al cante: Jonathan Reyes



SETEMBRO



CINEMA

27 qua. | 21h

PETITE FLEUR

de Santiago Mitre

M/16 | 3€ (Desconto de 50% para jovens e seniores)

José, um argentino que se mudou recentemente para França com a namorada e a filha, conhece o vizinho. Enquanto ouvem a peça de jazz Petite Fleur, mata o seu novo amigo por impulso.

No dia seguinte, para espanto de José, o vizinho está tão saudável como sempre. Decide matá-lo novamente. E assim, José desenvolve uma estranha rotina: tomar conta do bebé e da casa, tentar salvar o seu casamento... e matar o vizinho.

Com: Daniel Hendler, Vimala Pons, Melvil Poupaud, Sergi López, Françoise Lebrun, Éric Caravaca, Hervé Vilard, Jean Luc Piraux, Fabrice Adde

Duração: 98 minutos

Gênero: Comédia

Origem: França, Espanha, Bélgica, Argentina

DANÇA

29 sex. | 21h | M/6 | 8€

(Desconto de 50% para jovens e seniores)

31.ª QUINZENA DE DANÇA DE ALMADA

- INTERNATIONAL DANCE FESTIVAL

RAMANENJANA

Tangaj Collective / Simona Deaconescu (Roménia | Madagáscar)

A coreógrafa e cineasta romena Simona Deaconescu e a bailarina malgaxe Gaby Saranouffi criaram uma performance de docuficção sobre uma dança que fez história em Madagáscar.

Este espetáculo, premiado pelo Forecast Berlin, resulta de minuciosa pesquisa de campo e nos arquivos históricos europeus, orientados pela coreógrafa francesa Mathilde Monnier, e tem circulado internacionalmente com grande sucesso. A peça resgata o revolucionário e curador poder da dança. Ramanenjana é uma história fascinante sobre um fenómeno de massa enraizado num ritual sagrado que historiadores e cientistas têm rotulado como "epidemia de dança".

A peça explora, com humor, o poder do ritmo através de texto, gesto, movimento e som, combinando elementos performativos e multimédia, realidade e ficção, documentos de arquivo e testemunhos contemporâneos.

Duração: 40 minutos

Informações: 212 583 175 | quinzena@cdanca-almada.pt



SETEMBRO



DANÇA

31.ª QUINZENA DE DANÇA DE ALMADA
- INTERNATIONAL DANCE FESTIVAL

30 sáb. | 17h | M/3 | 8€

(Desconto de 50% para jovens e seniores)

SONS MENTIROsos MISTERIOSOS

de Sofia Dias & Vítor Roriz

Sofia Dias e Vítor Roriz são uma dupla de artistas/coreógrafos reconhecidos pela crítica nacional e internacional e detentores de importantes prémios coreográficos. A natureza híbrida da sua pesquisa, associada a uma curiosidade e necessidade de experimentação levou-os à criação de vários espectáculos, performances, faixas sonoras, vídeos, atravessando diferentes contextos e esbatendo limites entre áreas artísticas. Para este espetáculo, partem à procura da qualidade mágica que emerge da fricção entre som e imagem. Pode uma imagem enganar a nossa perceção sobre a proveniência de um som? Ou um som mentir-nos sobre a sua origem? Um espetáculo para escolas e famílias que, tal como as crianças, não tem problemas em saltar de uma coisa para a outra, nem em colocar questões simultaneamente metafísicas, ontológicas, estéticas, banais e, quase sempre, imprevisíveis.

Informações: 212 583 175 | quinzena@cdanca-almada.pt



CINEMA

31.ª QUINZENA DE DANÇA DE ALMADA
- INTERNATIONAL DANCE FESTIVAL

29 sex. | 22h15 | M/6 | Entrada livre
(sujeita à lotação)

UN(SAFE) ZONES

Filmes de Dança da Roménia

O Bucharest International Dance Film Festival convida o público português a conhecer melhor a dança contemporânea e a performance romena através de filmes de dança. Presentemente na sua 9.ª edição, o BIDFF é um dos festivais de arte interdisciplinar mais populares de Bucareste. Nesta poderosa seleção, cinco produções cinematográficas olham para o corpo como uma força reacionária. Criadas por diversas equipas de coreógrafos e cineastas, nestas curtas, o corpo torna-se o espelho de realidades ocultas e silenciosas que lutam para vir à tona e fazer-se ouvir. Como pode o corpo restaurar o equilíbrio necessário numa sociedade repleta de zonas hipotéticas e (in)seguras? – é uma das questões sobre as quais a triagem do BIDFF nos convida a refletir.

BIDFF – Bucharest International Dance Film Festival e Tangaj Collective

Curadoria: Simona Deaconescu

Informações: 212 583 175 | quinzena@cdanca-almada.pt

JULHO

ATIVIDADES PARA FAMÍLIAS

MIMINHOS E LEITURAS

1 sáb. | 11h00

Local:

Sala de atividades "OH, AS CORES"

de Jorge Luján, dinamizado por Paula Salema e Telma Marreiros

Os versos suaves e fluidos sobre o azul, que "é todo o céu lá em cima"; o branco "leque da noite" ou o laranja, doce "solzinho do pomar", parecem ligeiros e frágeis.

Textos sugestivos e apelativos, misteriosos e surpreendentes, para comover os participantes através da palavra, com muitas pinceladas de humor.

Duração: 45 minutos

Público-alvo: Bebés dos 8 aos 24 meses

Lotação máxima: 10 famílias (máximo 20 participantes)

Marcação prévia: Tânia Pires
biblactividades@cm-almada.pt
212 724 923



SUGESTÕES DE LEITURA

terça a sábado das 10h00 às 18h00

Local: Setor Infantil e juvenil

"HISTÓRIAS COM LIVROS E FILMES À MISTURA"

Desde o seu início que a indústria cinematográfica se tem inspirado em diversas obras importantes e marcantes da literatura universal produzindo filmes de grande sucesso. Nos meses de verão a Rede Municipal de Bibliotecas de Almada convida as crianças e as suas famílias a verem ou reverem filmes baseados em contos tradicionais, e a lerem os livros que inspiram estes filmes. Leituras que cruzam múltiplos olhares com o doce sossego de umas férias bem merecidas!



ATIVIDADES PARA ESCOLAS

HORA DO CONTO

4 ter. | 10h30 e 14h30

Local:

Sala de atividades

"AQUI ESTAMOS NÓS: APONTAMENTOS PARA VIVER NO PLANETA TERRA"

de Oliver Jeffers

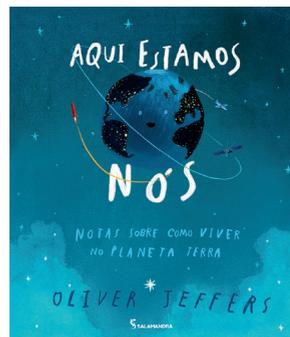
"Bem-vindos ao planeta Terra! O mundo pode parecer muito confuso, sobretudo se acabámos de aqui chegar. Para melhor compreendê-lo, vamos explorar o nosso planeta e ver como vivemos. Estes apontamentos são um guia para essa viagem."

Duração: 60 minutos

Público-alvo: Escolas: 1º ciclo

Lotação máxima: 1 Turma

Marcação prévia: Tânia Pires
biblactividades@cm-almada.pt
212 724 923



VAMOS FAZER,
VAMOS APRENDER

OFICINA

6 qui. | 10h30
e 14h30

Local:
Sala de atividades
"VAMOS
AO CINEMA
SEM
ELETRICIDADE"

Junta um grupo de amigos e venham divertir-se com a construção de jogos de ilusão ótica. O que é isso de jogos de ilusão ótica? Apenas vos podemos dizer que são jogos que ajudam a descobrir a magia do movimento nas imagens fixas. Queres descobrir como? Participa com os teus amigos.

Duração: 90 minutos
Público-alvo: Escolas: 1º ciclo
Lotação máxima: 1 Turma
Marcação prévia: Tânia Pires
biblactividades@cm-almada.pt
212 724 923

OFICINA

7 sex. | 10h30
e 14h30

Local:
Sala de atividades
"O MISTÉRIO
DE ALMADA"

Todas as semanas uma Comunidade de Leitores reunia-se na biblioteca de Almada. Mas esta, não foi uma semana como as outras... Um morto! Cinco culpados! Quem será o assassino?

A partir do livro de Agatha Christie "Os Crimes do ABC", vamos aprender a navegar nos documentos da História de Almada e de outras fontes, para criar o nosso Kit de Investigador e descobrir quem foi o culpado... ou os culpados!

Duração: 90 minutos
Público-alvo: Escolas: 1º ciclo
Lotação máxima: 1 Turma
Marcação prévia: Tânia Pires
biblactividades@cm-almada.pt
212 724 923

VEM CONHECER
A BIBLIOTECA
MUNICIPAL

VISITA GUIADA E OFICINA

5 qua. | 10h30
e 14h30

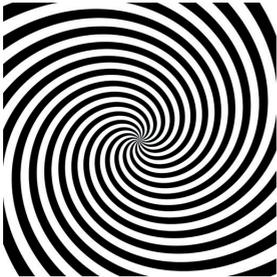
Local: Setor Infantil
"BIBLIOTECA:
LUGAR
ONDE
HABITAM
MONSTROS"

Já conheces os monstros que habitam na Biblioteca? Não!!! Esta é a tua oportunidade.

Convidamos-te a visitar este espaço tão grande que é a casa de alguns monstros...

Chiu!!!!... Não contes a ninguém, é um segredo só nosso!

Duração: 90 minutos
Público-alvo: Escolas: 1º ciclo
Lotação máxima: 1 Turma
Marcação prévia: Tânia Pires
biblactividades@cm-almada.pt
212 724 923



JULHO

ATIVIDADES PARA ADULTOS

terça a sábado das 10h00 às 18h00

Local: Setor Adultos

SUGESTÕES DE LEITURA

“HISTÓRIAS COM SABOR A VERÃO”

Chegou o mês de julho e com ele o calor e, muitas vezes, o início da época de férias. Como nas férias temos mais tempo livre, que tal ler um bom livro? A Rede Municipal de Bibliotecas de Almada sugere algumas histórias que namoram com o verão.

Temos, por exemplo, “Aquele verão na Toscana” de Domenica de Rosa, “Solstício de verão” de Tara Moore, “Retorno a Itália” de Elizabeth Adler, “Chama-me pelo teu nome” de André Aciman, “Morte no verão” de Yukio Mishima ou “A praia do destino” de Anita Shreve. Se preferir um bom suspense temos ainda “A Maldição: Duma Key” de Stephen King, “Morte na praia” de Agatha Christie ou “Desaparecidos” de Caroline Eriksson, entre muitos outros.

Aproveite o verão entre as páginas de um bom livro e boas férias!



SUGESTÕES MULTIMÉDIA

“DEIXE-SE LEVAR PELA FANTASIA...”

A Rede Municipal de Bibliotecas de Almada destaca, no mês de julho, o género cinema de fantasia. Fantasia é um género que usa a magia e outras formas sobrenaturais como elemento principal do enredo e da temática. Venha descobrir vários sucessos mundiais neste género de cinema, entre os quais, filmes produzidos pela Disney, como Os piratas das Caraíbas, Príncipe da Pérsia, O aprendiz de feiticeiro ou John Carter. Deixe-se levar pela fantasia!



ATIVIDADES PARA FAMÍLIAS

HORA DO CONTO

23 sáb. | 16h00

Local:

Sala de atividades

“O QUE FAZER COM UMA IDEIA?”

de Kobi Yamada

No que se transformam as ideias? Coisas grandes, coisas corajosas, coisas inteligentes, coisas tontas. Coisas com histórias, desenhos, jornais, invenções, comunidades, produtos e curas. Tudo o que vêes em teu redor foi uma ideia a certa altura. Então, no que se vai transformar a tua ideia? És tu que decides.

Livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura

Duração: 60 minutos

Público-alvo: crianças a partir dos 5 anos

Lotação máxima: 8 famílias (máximo 16 participantes)

Marcação prévia: Tânia Pires
bibliactividades@cm-almada.pt
212 724 923



ATIVIDADES PARA ADULTOS

23 sáb. | 15h30

Local: Sala Pablo Neruda

CICLO DE CONVERSAS COM ESCRITORES

No passado dia 22 de abril, a Biblioteca Municipal de Almada deu início a um ciclo de conversas com destacados escritores portugueses à volta dos livros, da leitura, do mundo, possibilitando o encontro dos autores com os seus leitores. Dia 23 de setembro iremos promover a terceira sessão com a escritora Tânia Ganho.

Tânia Ganho nasceu em Coimbra em 1973, onde estudou e deu aulas de tradução como assistente convidada da Universidade. Depois de ter feito legendagem de filmes durante vários anos e de ter passado pela redação da SIC como tradutora de informação, decidiu dedicar-se exclusivamente à literatura. É tradutora de autores como Siri Hustvedt, Rebecca Solnit, John Banville, Alan Hollinghurst, Leila Slimani, David Lodge, Amor Towles, Ali Smith, Rachel Cusk, Chimamanda Ngozi Adichie, Romain Puértolas, Annie Proulx, Jeanette Winterson, Anais Nin, Mathias Malzieu, entre muitos outros. Viveu em Londres e em Paris, e reside atualmente em Lisboa. É autora dos romances A Vida Sem Ti (Oficina do Livro, 2005), Cuba Libre (Oficina do Livro, 2007), A Lucidez do Amor (Porto Editora, 2010) e A Mulher-Casa (Porto Editora, 2012), que a crítica considerou um exemplo da nova escrita feminista em Portugal. Aos 12 anos ganhou o primeiro prémio do Concurso Nacional de Contos «Ler Melhor para Viver Melhor». Em Julho de 2011 ganhou o 1.º Prémio da categoria internacional do Concurso de Contos Cidade de Araçatuba, Brasil, com o texto Perfeita Simetria. Tem contos publicados nas revistas Egoísta e Portefólio.

Duração: 60 minutos

Público-alvo: Público Adulto

Lotação máxima: Entrada Livre



FÓRUM MUNICIPAL ROMEU CORREIA

Departamento de Cultura

Divisão de Programação e Atividade Cultural / Auditório Municipal Fernando Lopes-Graça

Divisão de Bibliotecas / Biblioteca Municipal

Contatos

Praça da Liberdade, 2800-648 Almada | Tel.: 212 724 920

dep.cultura@cma.m-almada.pt

bibl.mun.alm@cma.m-almada.pt | auditorio@cma.m-almada.pt

AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA

Equipa: Maria João Tavares, José Salgado, Fábio Pereira, João Nunes, João Pereira, João Rocha, Joana Santos e Diana Fontinha

Contacto com a equipa de coordenação deste equipamento : 212 724 927 , de segunda-feira a sexta-feira entre as 09h30 e as 17h30.

Bilheteira

De quarta-feira a sábado das 10h00- 13h00 | 14h30- 18h00

Uma hora antes de cada sessão /espetáculo

Tel.: 212 724 922

Reservas

Pelos telefones 212 724 922 / 27

ou pelo e-mail auditorio@cma.m-almada.pt

As reservas podem ser levantadas até 30 minutos antes do início do espetáculo.

Não se efetuam reservas para espetáculos de entrada livre.

Condicionalismos de acesso

Após o início do espetáculo, a entrada está condicionada pelas características e exigências específicas de cada espetáculo.

Não é permitido fotografar, filmar ou gravar som dentro do Auditório, sem prévia autorização.

Deve evitar-se qualquer ruído que possa prejudicar o usufruto integral do espetáculo, incomodar o público ou lesar o trabalho dos artistas e/ou dos técnicos.

Solicita-se que sejam desligados telemóveis, ou qualquer tipo de avisos sonoros.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Horário

Terça a sábado das 10h00 às 18h00

Sábado – setor infantil encerra das 13h00 às 14h00

Contatos

Praça da Liberdade, 2800-648 Almada | Tel.: 212 724 920

bib.mun.alm@cma.m-almada.pt | www.m-almada.pt/bibliotecas

www.flickr.com/photos/bibliotecasalmada

Conceção Gráfica e Paginação: Câmara Municipal de Almada

Impressão: Tipografia Popular | Tiragem: 1500 exemplares

Distribuição Gratuita

A programação pode ser alterada por motivos alheios a esta publicação